

ENTRE OS RIOS TOCANTINS E ITACAIÚNAS - MARABÁ JÁ É DIGITAL



*Eu vivo sozinha;
ninguém me procura!
Acaso feita
Não sou de Tupã?
Se algum dentre os homens
de mim não se esconde:
– “Tu és,” me responde,
“Tu és Marabá!”*

*(Trecho do poema MARABÁ
de Gonçalves Dias)*

**Período de realização
Agosto/2018 a Janeiro/2019**

REGIONAL MARABÁ



Gerente Local da Regional Marabá

Eliana Santos dos Santos
(Pedagoga e Teóloga)

ONG parceira

Instituto Universidade Popular - UNIPOP
Projeto Seja Digital

Equipe de Trabalho da UNIPOP

Ednalva Silva do Rosário – Coordenação do Projeto
(Assistente Social)
Júlia Gietl Gorayeb – Gerente Financeira
(Turismóloga)
Lucélia Lopes de Souza– Mobilizadora Social
(Assistente Social)
Verônica Ferreira Freitas – Mobilização Social
(Educação do Campo)
Eliza Correia Santos – Administrativo
(Historiadora)

Antenistas da UNIPOP

Maciel Augustino Cardoso do Rosário – Supervisor
Maria de Fátima Ferreira Lima
Weliton Moreira Lopes
Cristiano Rodrigues Brito
Raimundo Trindade Santos

Gabi Comunicações

Luciana Loebens Marschall– Assessora de Comunicação

Colaboração no relatório

Relatório da ONG UNIPOP – Projeto Seja Digital
Assessoria de Comunicação Gabia Comunicação

Revisão

SUMÁRIO

Apresentação.....	04
Mobilização.....	05
Distribuição.....	11
Ações e resultados	14
Considerações finais.....	15



APRESENTAÇÃO



Em Marabá o Sinal Digital já é uma realidade desde o dia 05 de dezembro de 2018. **Mais de 39 mil beneficiários** estão mobilizados para assistir a transmissão da TV aberta digital. Localizado no sudeste do estado do Pará, região Norte do país, Marabá tem por referência o ponto de encontro entre dois grandes rios, Tocantins e Itacaiunas, formando uma espécie de "y" no seio da cidade vista de cima.



O nome Marabá é inspirado no Poema de Gonçalves Dias e coincidentemente a cidade de Marabá tem como característica sua grande miscigenação de pessoas e culturas, que faz jus ao significado popular do seu nome: "filho da mistura". Marabá possui uma população de mais de 261 mil habitantes, residentes em quase 74 mil domicílios.

A Seja Digital, instituição não governamental e sem fins lucrativos, criada por determinação da Anatel e MCTIC, tem como principal objetivo informar e orientar a população sobre o desligamento do sinal analógico, oferecendo suporte didático, desenvolvendo campanhas de comunicação e mobilização social e distribuindo kits gratuitos para as famílias que têm direito.

Em Marabá o processo de desligamento do sinal analógico contou com a união de muitas mãos, que juntas levaram aos diferentes lugares as informações desse novo momento da TV brasileira cumprindo a Missão da Seja Digital: "não deixar ninguém para trás".

O trabalho realizado foi além da distribuição de Kits Digitais, todo direcionamento foi centrado na pessoa humana como sujeito de direito, garantindo as orientações e atendimentos humanizados.

O êxito das ações pretendidas contribui para diminuição do processo de exclusão social na área atendida, na medida em que garantiu que sujeitos em situação de vulnerabilidade social possam continuar tendo acesso ao sinal da TV aberta e não sejam excluídos dessa mudança tecnológica.



Sensibilização e Parceria – *Foi possível a partir das articulações junto às secretarias municipais de Marabá, organizações da sociedade civil, igrejas, associações comunitárias e outras instituições privadas com parceria para execução do projeto. As organizações parceiras desempenharam um papel fundamental no atendimento às famílias e agendamento do kit conversor digital, bem como na divulgação e mobilização das ações comunitárias do projeto.*

Voluntários



Todo trabalho na Regional foi alicerçado em uma rede de voluntários, formados a partir das relações estabelecidas entre a Seja Digital e os parceiros locais. Os voluntários foram devidamente capacitados e receberam kits orientativo para mobilização. Esses voluntários contribuíram para a articulação e divulgação das ações do projeto. Destaca-se neste processo a disponibilidade de servidores voluntários, dentre eles os Agentes Comunitários de Saúde – ACS, que fortaleceram as ações de mobilização do projeto, no sentido de que estes profissionais atuam em comunidades carentes e no contato direto com famílias em situação de vulnerabilidade social.

PDAs (Pontos de aconselhamentos)

Em Marabá foram instalados 14 PDAs nos meses de setembro a janeiro, que realizaram atendimentos à população. Além de agendamentos diretos para retirada do kit conversor digital, os PDAs também efetuavam novos cadastros e prestavam informações aos moradores, esclarecendo dúvidas e orientando-os acerca das mudanças tecnológicas na televisão brasileira.



Mutirões



O Mutirão foi a estratégia de mobilização de maior proximidade com as comunidades, pois facilitou o acesso das famílias beneficiárias aos serviços de agendamento, novos cadastros, bem como esclareceu dúvidas acerca das mudanças do sinal analógico para o digital na regional Marabá.

"Estou muito feliz de ter conseguido a antena, eu já estava triste porque não tinha conseguido, eu já tinha ligado e não consegui. Foi Deus que mandou vocês aqui, e vocês me ajudaram a pegar a antena, porque eu não tenho documento. Estou muito feliz agora" (Adevaldo Pereira Silva -Acampamento Helenira Rezende- MST)

“Comunidade Digital”



A Seja Digital, comprometida com o desenvolvimento social do território apoiou três Instituições que atuaram como parceiras na Regional Marabá. Estas instituições ativamente contribuíram no processo de sensibilização e informação da população em geral, nas suas bases territoriais, agendamentos na comunidade e instalações solidarias realizadas junto aos beneficiários de programas sociais do Governo Federal.



Instituto Ação Legal

Liga Paraense de Karate Interestilos – LIPAK

Instituto de Comunicação Popular Nós do Brejo



EVENTOS

Em Marabá a Seja Digital participou de eventos organizados por instituições públicas e da OSC, onde foram realizados atendimentos às famílias, ações de mobilização e agendamentos para retirada do kit conversor digital em diferentes locais da cidade.





Porta a Porta – As ações aconteceram nas comunidades em que os indicadores apontavam um grande número de famílias cadastradas em programas sociais. Durante as visitas foram realizados agendamentos, cadastros novos e informações a população sobre o desligamento do sinal analógico.



“Nas ações realizadas de Porta a Porta, percebeu-se que as pessoas não tiveram resistência para receber a equipe da Seja Digital em suas casas, como também para repassar seus documentos pessoais para averiguarmos no site se o nome da pessoa estava inserida no sistema para receber o Kit Digital gratuito; Percebi uma acomodação das pessoas com relação a busca de informações com relação a quem tinha o direito a retirar seu kit, informaram ter escutado o carro de som avisando que tinha uma equipe da Seja Digital no bairro, mas não se mobilizavam para buscarem maiores informações se tinham direito ou não a receber gratuitamente”. (Veronica Freire - Mobilizadora)

PIT STOPS – Aconteceram em horários específicos em paradas de ônibus de grande circulação na cidade, na ocasião foram distribuídos folders informativos, e foi feita a socialização de informações junto a população sobre o desligamento do sinal analógico e distribuição dos kits conversores para beneficiários de programas sociais.



DIGITAL VAI À PRAÇA


Digital vai à praça possibilitou ao público em horário de lazer ter acesso a informação sobre o direito a acessar o kit conversor digital. Durante as ações, foram realizados agendamentos, cadastros novos e orientação a população sobre o desligamento do sinal e importância da população de todas as classes sociais prepararem as suas TVs.



Entrevistas de rádio e TV – Foram oportunizados espaços na imprensa local para divulgação do trabalho que a Seja Digital realiza em Marabá. TV Kairós (Record News), TV Correio (SBT) e Jornal Correio, Rádio Clube, TV RBA (Band), TV Livre (Rede TV), Rádio Correio, Rádio Clube 770 AM, Rádio 91 FM, Jornal Correio (Impresso), Rádio Correio FM e Portal Correio de Carajás.

DISTRIBUIÇÃO

Instalação solidária realizadas nas comunidades, desenvolveu o trabalho de instalação através de visitas porta a porta realizando no período de outubro /2018 a janeiro /2019.



Marabá teve dois PDRs - pontos de retiradas de Kits Conversores no núcleo Nova Marabá e outro no Núcleo Cidade Nova, Locais de fácil acesso da população da cidade e da zona rural.

Entidades beneficiadas com o recebimento de Kits conversores:

*COMUNIDADE KOLPING DE MARABÁ PEDRO ARUPÉ
ASSOCIAÇÃO EDUCADORA SÃO FRANCISCO DE ASSIS
ASSOCIAÇÃO DE MULHERES ARCO ÍRIS DA JUSTIÇA
FUNDAÇÃO SÓCIO AGRO-AMBIENTAL CABANAGEM
INSTITUTO FLORESCER
IRMÃS DA DIVINA PROVIDÊNCIA
COMUNIDADE KOLPING SANTA PAULA
INSTITUTO HOSANA LOPES
LAR SÃO VICENTE DE PAULO
PROJETO FUTURO MELHOR*

AÇÕES E RESULTADOS

PDAs
14

Pit Stops
04

Porta a
Porta
05

Voluntários
418

Comunidade
Digital
03

Plantões
Digitais
20

Mutirões de
Agendamentos
29

Instalações
5.045

Eventos
20

Digital vai a
praça
05

Entrevistas
44

Igrejas
43



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A TV NA VIDA DO POVO MARABAENSE

"Para a população de Marabá, assistir TV Digital se tornou momentos de alegria pois muitas famílias que não teriam condições de comprar o conversor e ganharam já ficaram felizes, e receber a equipe de instalação mais ainda porque não sabiam como instalar, ou tinham medo de danificar seu aparelho, e alguns tinham receio de queimar sua TV digital por instalar o conversor nas mesmas informações que só puderam ser contrariadas com as visitas dos Antenistas. Então, para muitas famílias se tornou também um momento de alívio por receber seu kit gratuito através de um benefício que já tinham.

Instalamos KITS, e entregamos sorrisos e alívio, mas também a esperança de não deixar de assistir seus programas favoritos na Televisão". (Maciel Rosario- Supervisor)

Todo trabalho desenvolvido para a migração do sinal analógico para o digital é fruto de um trabalho coletivo e humanizado.





Contudo, vale ressaltar que para a concretização deste trabalho muitos desafios foram encontrados, dentre eles, a dificuldade de encontrar os beneficiários, pois os mesmos têm registro de residência na cidade, porém a moradia é na zona rural.

Outra dificuldade foi convencer a população a acreditar no desligamento do sinal analógico em Marabá e também vencer as barreiras geográficas, uma vez que durante o processo de agendamento para retirada dos Kits conversores as distâncias geográficas entre a zona rural e a cidade acabaram virando um obstáculo, pois o deslocamento custa dinheiro e tempo para a população. A mobilidade dentro da cidade também foi uma dificuldade apontada pelos beneficiários, pois existe um quantitativo reduzido de transporte público urbano.

E, por fim, a dificuldade destacada pelos PDAs é a compreensão dos direitos sócio assistenciais abrangidos pelo CADÚNICO por parte dos beneficiários dos programas sociais.

Apesar de todas essas movimentações, em Marabá o sinal digital já é uma realidade para a população que já pode aproveitar os benefícios de uma imagem e som de qualidade, dentre outras qualidades da TV digital.

Seja:Digital

EAD - Criada conforme determinação da ANATEL